

11º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

1. (Enem 2018) – Famigerado? [...]

– Famigerado é “inóxico”, é “célebre”, “notório”, “notável” ...

– Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?

– Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos ...

– Pois ... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?

– Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito ...

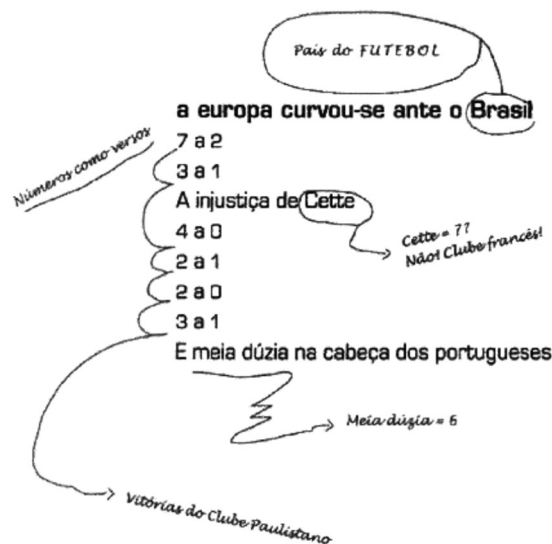
ROSA, G. Famigerado. In: *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao:

- a) local de origem dos interlocutores.
- b) estado emocional dos interlocutores.
- c) grau de coloquialidade da comunicação.
- d) nível de intimidade entre os interlocutores.
- e) conhecimento compartilhado na comunicação.

2. (Enem 2013)

brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA, Oswald de Andrade: *o culpado de tudo*.
27 set. 2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Prol Gráfica, 2012.

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem:

- a) direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- b) forma clássica da construção poética brasileira.
- c) rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- d) intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- e) lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

3. (Enem 2013) **Manta que costura causos e histórias no seio de uma família serve de metáfora da memória em obra escrita por autora portuguesa**

O que poderia valer mais do que a manta para aquela família? Quadros de pintores famosos? Joias de rainha? Palácios? Uma manta feita de centenas de retalhos de roupas velhas aquecia os pés das crianças e a memória da avó, que a cada quadrado apontado por seus netos resgatava de suas lembranças uma história. Histórias fantasiosas como a do vestido com um bolso que abrigava um gnomo comedor de biscoitos; histórias de traquinagem como a do calção transformado em farrapos no dia em que o menino, que gostava de andar de bicicleta de olhos fechados, quebrou o braço; histórias de saudades, como o avental que carregou uma carta por mais de um mês... Muitas histórias formavam aquela manta. Os protagonistas eram pessoas da família, um tio, uma tia, o avô, a bisavó, ela mesma, os antigos donos das roupas. Um dia, a avó morreu, e as tias passaram a disputar a manta, todas a queriam, mais do que aos quadros, joias e palácios deixados por ela. Felizmente, as tias conseguiram chegar a um acordo, e a manta passou a ficar cada mês na casa de uma delas. E os retalhos, à medida que iam se acabando, eram substituídos por outros retalhos, e novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo.

LASEVICIUS, A. *Língua Portuguesa*, São Paulo, n. 76, 2012 (adaptado).

A autora descreve a importância da manta para aquela família, ao verbalizar que “novas e antigas histórias foram sendo incorporadas à manta mais valiosa do mundo”.

Essa valorização evidencia-se pela

- a) oposição entre os objetos de valor, como joias, palácios e quadros, e a velha manta.
- b) descrição detalhada dos aspectos físicos da manta, como cor e tamanho dos retalhos.
- c) valorização da manta como objeto de herança familiar disputado por todos.
- d) comparação entre a manta que protege do frio e a manta que aquecia os pés das crianças.
- e) **correlação entre os retalhos da manta e as muitas histórias de tradição oral que os formavam.**

4. (Enem 2013) **Querô**

DELEGADO — Então desce ele. Vê o que arrancam desse sacana.

SARARÁ — Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO — Então vai com jeito. Depois a gente entrega pro juiz.

(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que se dirige ao público.)

REPÓRTER — E o Querô foi espremido, empilhado, esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados, esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremidos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.

MARCOS, P. *Melhor teatro*. São Paulo: Global, 2003 (fragmento).

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de

- a) **opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.**
- b) repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
- c) polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
- d) concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
- e) informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

5. (Enem 2013) **Lusofonia**

rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada
no café, em frente da chavena de café, enquanto
alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este
poema sobre essa rapariga porque, no Brasil, a palavra

rapariga não quer dizer o que ela diz em português. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café, a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga que alisa os cabelos com a mão, num café de Lisboa, não fique estragada para sempre quando este poema atravessar o Atlântico para desembarcar no Rio de Janeiro. E isto tudo sem pensar em África, porque aí lá terei de escrever sobre a moça do café, para evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria era escrever um poema sobre a rapariga do café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

JÚDICE, N. *Matéria do Poema*. Lisboa: D. Quixote, 2008.

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

- a) discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
- b) defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
- c) abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
- d) tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.**
- e) valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

6. (Enem 2013) **A diva**

Vamos ao teatro, Maria José?
Quem me dera,
desmanchei em rosca quinze quilos de farinha,
tô podre. Outro dia a gente vamos.
Falou meio triste, culpada,
e um pouco alegre por recusar com orgulho.
TEATRO! Disse no espelho.
TEATRO! Mais alto, desgrenhada.
TEATRO! E os cacôs voaram
sem nenhum aplauso.
Perfeita.

PRADO, A. *Oráculos de maio*. São Paulo: Siciliano, 1999.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas, reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto “A diva”

- a) narra um fato real vivido por Maria José.
- b) surpreende o leitor pelo seu efeito poético.**
- c) relata uma experiência teatral profissional.
- d) descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- e) defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.

7. (Enem 2013) **Olá! Negro**

Os netos de teus mulatos e de teus cafuzos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue sofredor
tentarão apagar a tua cor!

E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tua tatuagem execranda,
não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!
Pai-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,
negro-fujão, negro cativo, negro rebelde
negro cabinda, negro congo, negro ioruba, negro que foste para o algodão de USA
para os canaviais do Brasil, para o tronco, para o colar de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;
eu melhor compreendo agora os teus blues
nesta hora triste da raça branca, negro!
Olá, Negro! Olá, Negro!

A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!

LIMA, J. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958 (fragmento).

O conflito de gerações e de grupos étnicos reproduz, na visão do eu lírico, um contexto social assinalado por

- modernização dos modos de produção e conseqüente enriquecimento dos brancos.
- preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.**
- superação dos costumes antigos por meio da incorporação de valores dos colonizados.
- nivelamento social de descendentes de escravos e de senhores pela condição de pobreza.
- antagonismo entre grupos de trabalhadores e lacunas de hereditariedade.

8. (Enem 2013)

Quadrinho quadrado



XAVIER, C. Disponível em: www.releituras.com. Acesso em: 24 abr. 2010.

Os objetivos que motivam os seres humanos a estabelecer comunicação determinam, em uma situação de interlocução, o predomínio de uma ou de outra função de linguagem. Nesse texto, predomina a função que se caracteriza por

- tentar persuadir o leitor acerca da necessidade de se tomarem certas medidas para a elaboração de um livro.
- ênfatisar a percepção subjetiva do autor, que projeta para sua obra seus sonhos e histórias.
- apontar para o estabelecimento de interlocução de modo superficial e automático, entre o leitor e o livro.
- fazer um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro.**
- retratar as etapas do processo de produção de um livro, as quais antecedem o contato entre leitor e obra.

9. (Enem 2013)



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011.

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- a) crítica, expressa pelas ironias.
- b) resignada, expressa pelas enumerações.
- c) indignada, expressa pelos discursos diretos.
- d) agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- e) alienada, expressa pela negação da realidade.

10. (Enem 2013) **Para Carr, internet atua no comércio da distração**

Autor de "A Geração Superficial" analisa a influência da tecnologia na mente

O jornalista americano Nicholas Carr acredita que a internet não estimula a inteligência de ninguém. O autor explica descobertas científicas sobre o funcionamento do cérebro humano e teoriza sobre a influência da internet em nossa forma de pensar.

Para ele, a rede torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.

Mais: Carr afirma que há empresas obtendo lucro com a recente fragilidade de nossa atenção. "Quanto mais tempo passamos *on-line* e quanto mais rápido passamos de uma informação para a outra, mais dinheiro as empresas de internet fazem", avalia.

"Essas empresas estão no comércio da distração e são *experts* em nos manter cada vez mais famintos por informação fragmentada em partes pequenas. É claro que elas têm interesse em nos estimular e tirar vantagem da nossa compulsão por tecnologia."

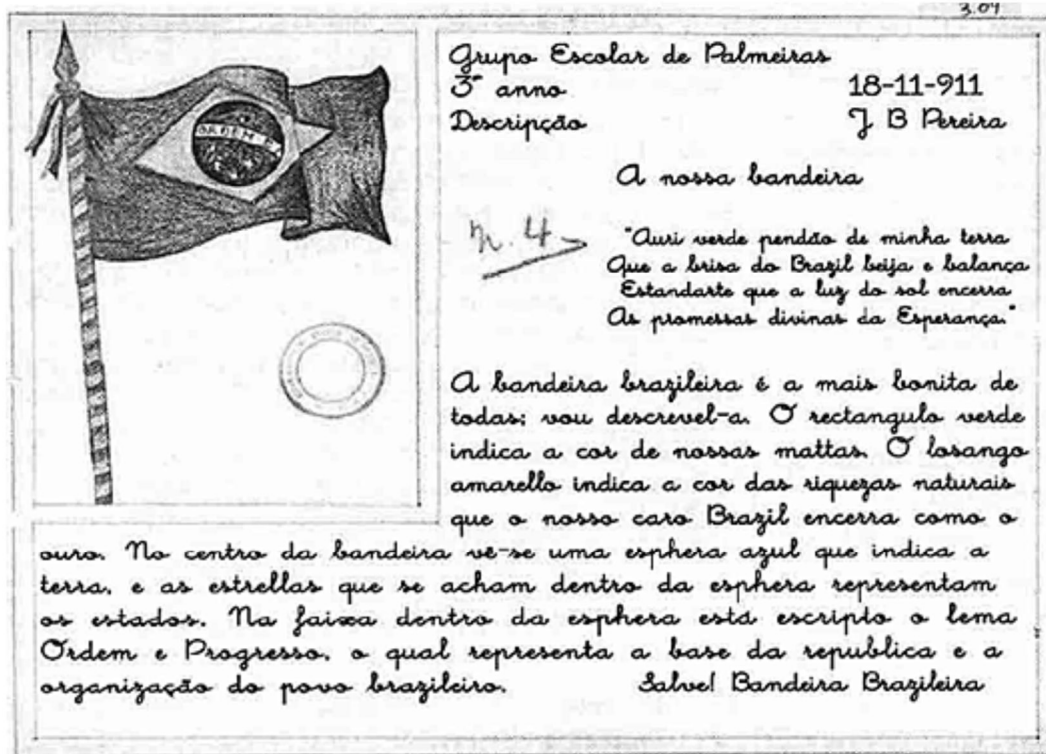
ROXO, E. *Folha de S.Paulo*, 18 fev. 2012 (adaptado).

A crítica do jornalista norte-americano que justifica o título do texto é a de que a internet

- a) mantém os usuários cada vez menos preocupados com a qualidade da informação.
- b) torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.
- c) desestimula a inteligência, de acordo com descobertas científicas sobre o cérebro.
- d) influencia nossa forma de pensar com a superficialidade dos meios eletrônicos.
- e) garante a empresas a obtenção de mais lucro com a recente fragilidade de nossa atenção.

11. (Enem 2013)

3.01



Grupo Escolar de Palmeiras
3º anno
Descrição

18-11-911
J. B. Pereira

A nossa bandeira

n. 4 → "Aqui verde pendeto de minha terra
Que a brisa do Brazil beija e balança
Estandarte que a luz do sol encerra
As promessas divinas da Esperança."

A bandeira brasileira é a mais bonita de todas; vou descrever-a. O rectangulo verde indica a cor de nossas mattas. O losango amarello indica a cor das riquezas naturais que o nosso caro Brazil encerra como o ouro. No centro da bandeira ve-se uma esphera azul que indica a terra, e as estrellas que se acham dentro da esphera representam os estados. Na faixa dentro da esphera esta escripto o lema *Ordem e Progresso*, o qual representa a base da republica e a organização do povo brasileiro.

Salve! Bandeira Brasileira

GRUPO ESCOLAR DE PALMEIRAS. Redações de Maria Anna de Biase e J. B. Pereira sobre a Bandeira Nacional. Palmeiras (SP), 18 nov. 1911. Acervo APESP. Coleção DAESP. C10279. Disponível em: www.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 15 maio 2013.

O documento foi retirado de uma exposição *on-line* de manuscritos do estado de São Paulo do início do século XX.

Quanto à relevância social para o leitor da atualidade, o texto

- a) funciona como veículo de transmissão de valores patrióticos próprios do período em que foi escrito.
- b) cumpre uma função instrucional de ensinar regras de comportamento em eventos cívicos.
- c) deixa subentendida a ideia de que o brasileiro preserva as riquezas naturais do país.
- d) argumenta em favor da construção de uma nação com igualdade de direitos.
- e) apresenta uma metodologia de ensino restrita a uma determinada época.

12. (Enem 2013) **Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos**

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. "Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito", observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. "Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte", revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. "E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor", acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. "Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabete", exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. *Revista Saúde*. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- a) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- b) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- c) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- d) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- e) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

LITERATURA

13. Leia os versos a seguir e responda.

“Catir Feijão

Catir feijão se limita com escrever:

joga-se os grãos na água do alguidar

e as palavras na folha de papel;

e depois, joga-se fora o que boiar.

Certo, toda palavra boiará no papel,

água congelada, por chumbo seu verbo:

pois para catir esse feijão, soprar nele,

e jogar fora o leve e o oco, palha eco,”

Alguidar: recipiente de barro, metal ou material plástico, usado para tarefas domésticas

Em Catir feijão, João Cabral de Melo Neto revela

- a) o princípio de que a poesia é fruto de inspiração poética, pois resulta de um trabalho emocional.
- b) influência do Dadaísmo ao escolher palavras, ao acaso, que nada significam para a construção da poesia.
- c) preocupação com a construção de uma poesia racional contrária ao sentimentalismo choroso.
- d) valorização do eu lírico, ao extravasar o estado de alma e o sentimento poético.
- e) valorização do pormenor mediante jogos de palavras, sobrecarregando a poesia de figura e de linguagem rebuscada.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

No fim de 1944 estávamos em regime de ditadura no Brasil, como todos sabem. Uma ditadura que já se ia dissolvendo, porque o ditador de então começara a acertar o passo com as chamadas Potências do Eixo; mas quando os Estados Unidos entraram na guerra e pressionaram no mesmo sentido os seus dependentes, ele não só passou para o outro lado, como teve de concordar que o país interviesse efetivamente na luta, como aliás pedia a opinião pública, às vezes em manifestações de massa que foram as primeiras a quebrar a rotina disciplinada de tranquilidade aparente nas grandes cidades.

(CÂNDIDO, Antonio. *Teresina etc.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, p. 107-108)

14. No imediato pós-guerra, precisamente no ano de 1945, um grupo de poetas – a chamada geração de 45 – acabou se caracterizando por abraçar

a) uma recomposição de valores estéticos clássicos e tradicionais, em reação a teses centrais do Modernismo de 22.

b) manifestos e programas de tendências várias da vanguarda europeia.

c) uma nova onda nacionalista, da qual emergiriam grupos como o dos poetas concretos e o da poesia *Praxis*.

d) a missão claramente ideológica de promover a conscientização política das camadas populares.

e) certo proselitismo religioso, recuperando a tradição medieval da poesia mística e dos hinos de fé.

TEXTO PARA A(S) PRÓXIMA(S) QUESTÃO(ÕES):

Catar Feijão

1

Catar feijão se limita com escrever:

joga-se os grãos na água do alguidar

e as palavras na folha de papel;

e depois, joga-se fora o que boiar.

Certo, toda palavra boiará no papel,

água congelada, por chumbo seu verbo:

pois para catar esse feijão, soprar nele,

e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

2

Ora, nesse catar feijão entra um risco:

o de que entre os grãos pesados entre

um grão qualquer, pedra ou indigesto,

um grão imastigável, de quebrar dente.

Certo não, quando ao catar palavras:

a pedra dá à frase seu grão mais vivo:

obstrui a leitura fluviente, flutual,

açula a atenção, isca-a como o risco.

João Cabral de Melo Neto, *A educação pela pedra*.

15. Considere as seguintes afirmações relativas ao poema de Cabral de Melo:

I. O ideal de economia verbal, preconizado no poema, assemelha-se ao ideal estilístico do Graciliano Ramos de *Vidas secas*, também este sequioso de restringir-se ao essencial.

II. O recurso ao “grão imastigável, de quebrar dente” e à “pedra [que] dá à frase seu grão mais vivo”, com o sentido que lhe dá Cabral de Melo, encontra-se presente no próprio poema que a reivindica.

III. A ideia de se produzir uma obstrução da leitura como algo positivo participa do objetivo de se romper com os autoritarismos da percepção – desígnio frequente na literatura moderna, inclusive em autores estilisticamente muito diferentes de Cabral, como é o caso de Guimarães Rosa.

Está correto o que se afirma em

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I e III, apenas.

e) I, II e III.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Poetas e tipógrafos

Vice-cônsul do Brasil em Barcelona em 1947, o poeta João Cabral de Melo Neto foi a um médico por causa de sua crônica dor de cabeça. Ele lhe receitou exercícios físicos, para “canalizar a tensão”. João Cabral seguiu o conselho.

Comprou uma prensa manual e passou a produzir à mão, domesticamente, os próprios livros e os dos amigos. E, com tal “ginástica poética”, como a chamava, tornou-se essa ave rara e fascinante: um editor artesanal.

Um livro recém-lançado, “Editores Artesanais Brasileiros”, de Gisela Creni, conta a história de João Cabral e de outros sonhadores que, desde os anos 50, enriqueceram a cultura brasileira a partir de seu quarto dos fundos ou de um galpão no quintal.

O editor artesanal dispõe de uma mini tipografia e faz tudo: escolhe a tipografia, compõe o texto, diagrama-o, produz as ilustrações, tira provas, revisa, compra o papel e imprime – em folhas soltas, não costuradas – 100 ou 200 lindos exemplares de um livrinho que, se não fosse por ele, nunca seria publicado. Daí, distribui-os aos subscritores (amigos que se comprometeram a comprar um exemplar). O resto, dá ao autor. Os livreiros não querem nem saber.

Foi assim que nasceram, em pequenos livros, poemas de – acredite ou não – João Cabral, Manuel Bandeira, Drummond, Cecília Meireles, Joaquim Cardozo, Vinicius de Moraes, Lêdo Ivo, Paulo Mendes Campos, Jorge de Lima e até o conto “Com o Vaqueiro Mariano” (1952), de Guimarães Rosa.

E de Donne, Baudelaire, Lautréamont, Rimbaud, Mallarmé, Keats, Rilke, Eliot, Lorca, Cummings e outros, traduzidos por amor.

João Cabral não se curou da dor de cabeça, mas valeu.

(Ruy Castro. *Folha de S.Paulo*, 17.08.2013. Adaptado.)

16. As informações do texto permitem afirmar que

- a) a edição artesanal, como a praticada por João Cabral de Melo Neto, permitiu que a cultura nacional fosse enriquecida com obras de expressivos escritores.
- b) as edições artesanais, como as de João Cabral de Melo Neto, raramente se destinam à produção de obras literárias para pessoas dos círculos íntimos de convivência dos autores.
- c) a edição artesanal é uma realidade específica do Brasil, retratando a dificuldade que autores como Vinicius de Moraes e Guimarães Rosa tiveram para publicar suas obras.
- d) a venda de uma edição artesanal se dá com um grande volume de livros, razão pela qual desperta grande interesse comercial e cultural dos editores no Brasil.
- e) os livreiros normalmente têm pouco interesse por livros artesanais, como os de Manuel Bandeira e Cecília Meireles, por considerarem-nos uma forma menor de expressão artística.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

WHEN RACISM & SEXISM ARE NO LONGER FASHIONABLE, WHAT WILL YOUR ART COLLECTION BE WORTH?

The art market won't bestow mega-buck prices on the work of a few white males forever. For the 17.7 million you just spent on a single Jasper Johns painting, you could have bought at least one work by all of these women and artists of color.

Bernice Abbott
Anni Albers
Sofonisba Anguisolla
Diane Arbus
Vanessa Bell
Isabel Bishop
Rosa Bonheur
Elizabeth Bougereau
Margaret Bourke-White
Romaine Brooks
Julia Margaret Cameron
Emily Carr
Rosalba Carriera
Mary Cassatt
Constance Marie Charpentier
Imogen Cunningham
Sonia Delaunay

Elaine de Kooning
Lavinia Fontana
Meta Warwick Fuller
Artemisia Gentileschi
Marguerite Gérard
Natalia Goncharova
Kate Greenaway
Barbara Hepworth
Eva Hesse
Hannah Hoch
Anna Huntingdon
May Howard Jackson
Frida Kahlo
Angelica Kauffmann
Hilma of Klimt
Kathe Kollwitz
Lee Krasner

Dorothea Lange
Marie Laurencin
Edmonia Lewis
Judith Leyster
Barbara Longhi
Dora Maar
Lee Miller
Lisette Model
Paula Modersohn-Becker
Tina Modotti
Berthe Morisot
Grandma Moses
Gabriele Münter
Alice Neel
Louise Nevelson
Georgia O'Keeffe
Meret Oppenheim

Sarah Peale
Ljubova Popova
Olga Rosanova
Nellie Mae Rowe
Rachel Ruysch
Kay Sage
Augusta Savage
Vavara Stepanova
Florine Stettheimer
Sophie Taeuber-Arp
Alma Thomas
Marietta Robusti Tintoretto
Suzanne Valadon
Remedios Varo
Elizabeth Vigée Le Brun
Laura Wheeling Waring

Please send \$ and comments to:
Box 1056 Cooper Sta. NY, NY 10276

GUERRILLA GIRLS CONSCIENCE OF THE ART WORLD

Disponível em <https://www.tate.org.uk/art/artworks/>.

17. No anúncio, o segmento “won't bestow mega-buck prices” indica

- a) a tentativa de angariar fundos para patrocinar artistas iniciantes.
- b) a falta de incentivo dos museus a pintores vanguardistas.
- c) a possibilidade de redução dos valores financeiros de obras de arte consagradas.
- d) a ausência de qualidade artística de quadros tradicionais.
- e) a crise financeira vivida por galerias de arte famosas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Over the last two decades, technology companies and policymakers warned of a “digital divide” in which poor children could fall behind their more affluent peers without equal access to technology. Today, with widespread internet access and smartphone ownership, the gap has narrowed sharply.

But with less fanfare a different division has appeared: Across the country, poor children and adolescents are participating far less in sports and fitness activities than more affluent youngsters are. Call it the physical divide. Data from multiple sources reveal a significant gap in sports participation by income level.

A combination of factors is responsible. Spending cuts and changing priorities at some public schools have curtailed physical education classes and organized sports. At the same time, privatized youth

sports have become a multibillion dollar enterprise offering new opportunities — at least for families that can afford hundreds to thousands of dollars each season for club-team fees, uniforms, equipment, travel to tournaments and private coaching.

“What’s happened as sports has become privatized is that it has become the haves and have-nots,” said Jon Solomon, editorial director for the Aspen Institute Sports and Society Program. “Particularly for low-income kids, if they don’t have access to sports within the school setting, where are they going to get their physical activity?” Mr. Solomon said. “The answer is nowhere.”

The New York Times. 24 March 2023. Adaptado.

18. Considerado o contexto, o termo “far”, na expressão “far less” (2º parágrafo), expressa

- a) temporalidade.
- b) distância.
- c) antecipação.
- d) intensidade.
- e) progresso.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Fatbergs are a growing scourge infesting cities around the world – some are more than 800 feet long and weigh more than four humpback whales. These gross globs, which can cause sewer systems to block up and even overflow, have been plaguing the U.S., Great Britain and Australia for the past decade, forcing governments and utilities companies to send workers down into the sewers armed with water hoses, vacuums and scrapers with the unenviable task of prying them loose.

"It is hard not to think of [fatbergs] as a tangible symbol of the way we live now, the ultimate product of our disposable, out of sight, out of mind culture," wrote journalist Tim Adams in *The Guardian*.

At their core, fatbergs are the accumulation of oil and grease that's been poured down the drain, congealing around flushed nonbiological waste like tampons, condoms and baby wipes. When fat sticks to the side of sewage pipes, the wipes and other detritus get stuck, accumulating layer upon layer of gunk in a sort of slimy snowball effect.

Fatbergs also collect other kinds of debris – London fatbergs have been cracked open to reveal pens, false teeth and even watches.

Restaurants are a big contributor to fatbergs: Thames Water, the London utilities company, found nine out of 10 fast-food eateries lacked adequate grease traps to stop fat from entering the sewers. Homeowners also contribute to the problem by pouring grease and fat down the sink.

Even though its component materials are soft, fatbergs themselves can be tough as rocks. Researchers have found a host of dangerous bacteria in fatbergs, including listeria and *e.coli*.

Fatbergs are notorious for their fetid smell, which can make even the hardest sewer workers gag, and chipping away at one can release noxious gases.

The key to fatberg prevention is remembering the four Ps: Pee, poo, puke and (toilet) paper are the only things that should be flushed.

Newsweek, 14 March, 2019. Adaptado.

19. Considerado o contexto, os quatro elementos associados à prevenção dos *fatbergs* têm em comum o fato de

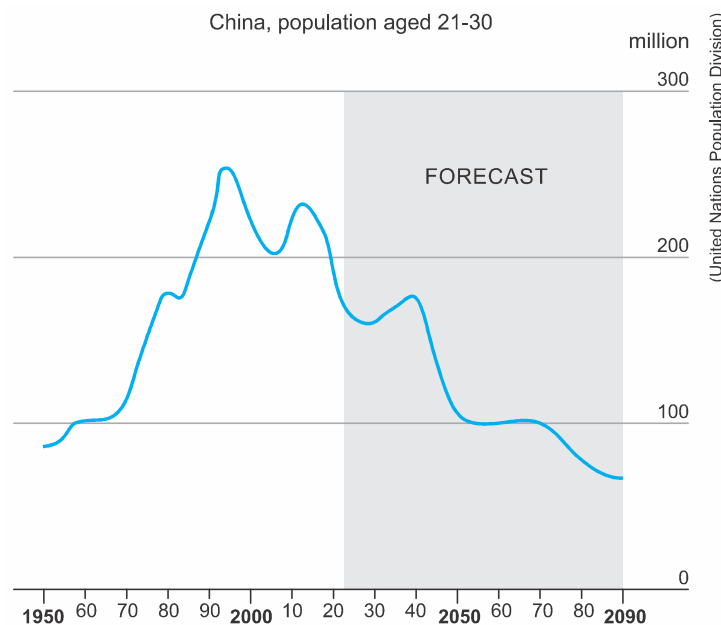
- a) conterem pouca gordura.
- b) ocorrerem em quantidade reduzida.
- c) serem considerados matéria orgânica.
- d) terem sua frequência controlada.
- e) estarem livres de bactérias.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

The great global baby bust is under way

Across the world, birth rates are declining more rapidly than expected. That worries retired people and policymakers. In 2010, there were 98 nations and territories with fertility rates below 2.1 (known as the replacement rate) according to the United Nations. In 2021, that number had risen to 124, or more than half the countries for which data were available. The world's 15 largest economies all have fertility rates below the replacement rate.

As the proportion of children declines, average ages rise, particularly as old people live longer (though the rise in longevity has slowed in recent years: in Britain lifespans are flatlining and in America they are falling). Some long-running demographic trends are changing, too. Educated women have for decades tended to have fewer children. Nevertheless, fertility among the less educated is now falling.



All of this poses a huge economic challenge. In parts of the world where birth rates were already low, the shortfall of young employees, who are needed to subsidise the retired, will be felt intensely. In China, the number of workers aged between 21 and 30 has already declined from 232 million in 2012, to 181 million in 2021. By the mid-2050s the United Nations forecasts there will be fewer than 100 million (see chart). China's one-child — and later two-child — policy has contributed to the country's decline in young workers. Recent history has shown that it is much more difficult to raise fertility levels than it is to crush them in the first place.

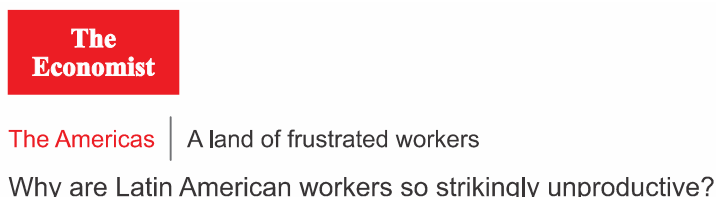
(www.economist.com, 14.06.2023. Adaptado.)

20. In the excerpt from the first paragraph “In 2021, that number had risen to 124”, the underlined expression refers to

- a) “124”.
- b) “2.1”.
- c) “2021”.
- d) “98”.
- e) “15”.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a chamada e o título de uma matéria do *The Economist*, acompanhados da nota do Editor.



The Economist
The Americas | A land of frustrated workers
Why are Latin American workers so strikingly unproductive?

Editor’s note (June 9th): *The original headline in this article attracted criticism for the phrase “A land of useless workers”. We have changed it to make clear that we are analysing the social and economic costs of low productivity. Our aim is to draw attention to the structural causes of low average labour productivity in Latin American countries, including powerful oligopolies that mute competition and a large informal sector which forces many businesses to remain subscale. As the article makes clear, all of this is beyond the control of individual Latin Americans, whose living standards have suffered. We end with a call for better policymaking.*

(www.economist.com, 09.06.2023. Adaptado.)

21. De acordo com a nota do Editor, uma das causas estruturais da baixa produtividade dos trabalhadores na América Latina é:

- a) o setor informal considerável, que acaba dificultando o avanço das empresas.
- b) a exploração de mão de obra barata pelos oligopólios poderosos.
- c) os baixos salários pagos por falta de concorrência em alguns setores.
- d) a falta de investimento em qualificação e modernização por parte de oligopólios.
- e) a ineficácia do mercado de trabalho ao tentar atender os padrões internacionais.

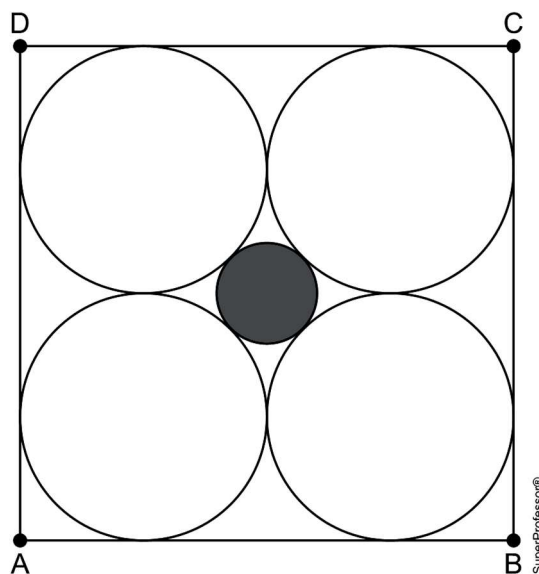
Matemática e suas Tecnologias

GEOMETRIA

22. (Uece 2024) No plano, com o sistema de coordenadas cartesianas usual, seja r a reta cuja equação é $3x - y + 1 = 0$. As equações das retas paralelas a r que distam 5 unidades de r são:

- a) $y = 3x + \sqrt{10}$ e $y = 3x - \sqrt{10}$.
- b) $y = 3x + 1 + 5\sqrt{10}$ e $y = 3x + 1 - 5\sqrt{10}$.
- c) $y = 3x - 1 - 5\sqrt{10}$ e $y = 3x + 1 - \sqrt{10}$.
- d) $y = 3x + 5\sqrt{10}$ e $y = 3x - 5\sqrt{10}$.
- e) $y = 3x - 1 - 5\sqrt{10}$ e $y = 3x - 1 - 5\sqrt{10}$.

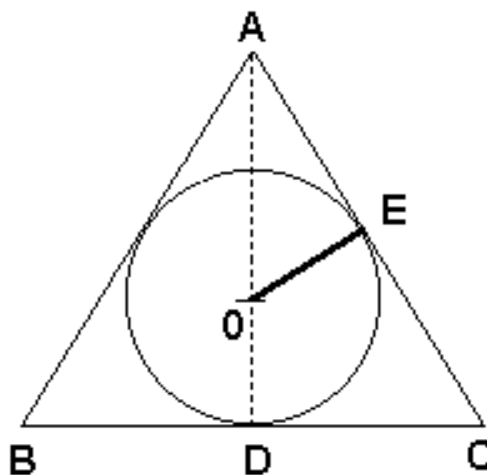
23. (Ufrgs 2024) Na figura abaixo, ABCD é um quadrado de lado 4. Os quatro círculos maiores são tangentes aos lados do quadrado e tangentes entre si. O círculo menor sombreado tangencia os círculos maiores.



A área do círculo sombreado é:

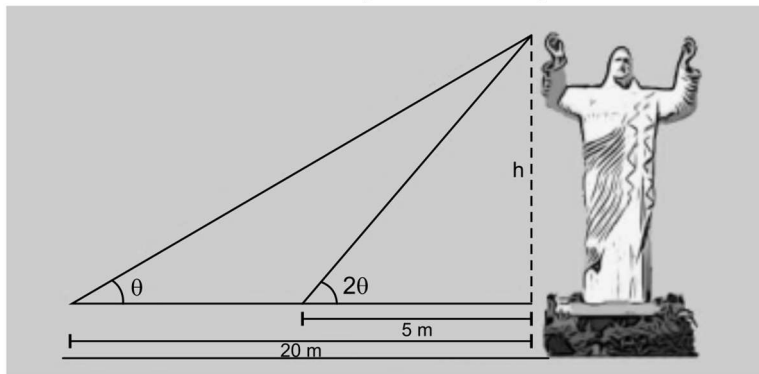
- a) $\pi(3 - 2\sqrt{2})$.
- b) $2\pi(3 - \sqrt{2})$.
- c) $2\pi(3 - 2\sqrt{2})$.
- d) $4\pi(3 - \sqrt{2})$.
- e) $4\pi(3 - 2\sqrt{2})$.

24. (Pucmg 1997) Na figura, o triângulo ABC é equilátero e está circunscrito ao círculo de centro O e raio 2 cm. AD é altura do triângulo. Sendo E ponto de tangência, a medida de AE, em centímetros, é:



- a) $2\sqrt{3}$
- b) $2\sqrt{5}$
- c) 3
- d) 5
- e) $\sqrt{26}$

25. (Ufms 2022) Para medir a altura da estátua do Cristo Redentor em Três Lagoas, uma pessoa, a uma distância de 20 m da estátua, observa o topo sob um ângulo θ . Caminhando em direção à estátua, quando o observador está a 5 m da estátua, ele observa o topo sob um ângulo 2θ .



Desprezando a altura do pedestal, a altura da estátua em metros é:

- a) $5\sqrt{2}$.
- b) $10\sqrt{2}$.
- c) $15\sqrt{2}$.
- d) $20\sqrt{2}$.
- e) $25\sqrt{2}$.

ÁLGEBRA

26. (Enem 2022) Uma montadora de automóveis divulgou que oferta a seus clientes mais de 1.000 configurações diferentes de carro, variando o modelo, a motorização, os opcionais e a cor do veículo. Atualmente, ela oferece 7 modelos de carros com 2 tipos de motores: 1.0 e 1.6. Já em relação aos opcionais, existem 3 escolhas possíveis: central multimídia, rodas de liga leve e bancos de couro, podendo o cliente optar por incluir um, dois, três ou nenhum dos opcionais disponíveis.

Para ser fiel à divulgação feita, a quantidade mínima de cores que a montadora deverá disponibilizar a seus clientes é

- a) 8.
- b) 9.
- c) 11.
- d) 18.
- e) 24.

27. (Enem 2022) Um prédio, com 9 andares e 8 apartamentos de 2 quartos por andar, está com todos os seus apartamentos à venda. Os apartamentos são identificados por números formados por dois algarismos, sendo que a dezena indica o andar onde se encontra o apartamento, e a unidade, um algarismo de 1 a 8, que diferencia os apartamentos de um mesmo andar. Quanto à incidência de sol nos quartos desses apartamentos, constatam-se as seguintes características, em função de seus números de identificação:

- naqueles que finalizam em 1 ou 2, ambos os quartos recebem sol apenas na parte da manhã;
- naqueles que finalizam em 3, 4, 5 ou 6, apenas um dos quartos recebe sol na parte da manhã;
- naqueles que finalizam em 7 ou 8, ambos os quartos recebem sol apenas na parte da tarde.

Uma pessoa pretende comprar 2 desses apartamentos em um mesmo andar, mas quer que, em ambos, pelo menos um dos quartos receba sol na parte da manhã.

De quantas maneiras diferentes essa pessoa poderá escolher 2 desses apartamentos para compra nas condições desejadas?

a) $9 \times \frac{6!}{(6-2)!}$

b) $9 \times \frac{6!}{(6-2)! \times 2!}$

c) $9 \times \frac{4!}{(4-2)! \times 2!}$

d) $9 \times \frac{2!}{(2-2)! \times 2!}$

e) $9 \times \left(\frac{8!}{(8-2)! \times 2!} - 1 \right)$

28. (Enem 2021) Uma pessoa produzirá uma fantasia utilizando como materiais: 2 tipos de tecidos diferentes e 5 tipos distintos de pedras ornamentais. Essa pessoa tem à sua disposição 6 tecidos diferentes e 15 pedras ornamentais distintas.

A quantidade de fantasias com materiais diferentes que podem ser produzidas é representada pela expressão

a) $\frac{6!}{4!2!} \cdot \frac{15!}{10!5!}$

b) $\frac{6!}{4!2!} + \frac{15!}{10!5!}$

c) $\frac{6!}{2!} + \frac{15!}{5!}$

d) $\frac{6!}{2!} \cdot \frac{15!}{5!}$

e) $\frac{21!}{7!14!}$

29. (Enem 2020) Nos livros *Harry Potter*, um anagrama do nome do personagem “TOM MARVOLO RIDDLE” gerou a frase “I AM LORD VOLDEMORT”.

Suponha que Harry quisesse formar todos os anagramas da frase “I AM POTTER”, de tal forma que as vogais e consoantes aparecessem sempre intercaladas, e sem considerar o espaçamento entre as letras.

Nessas condições, o número de anagramas formados é dado por

a) $9!$

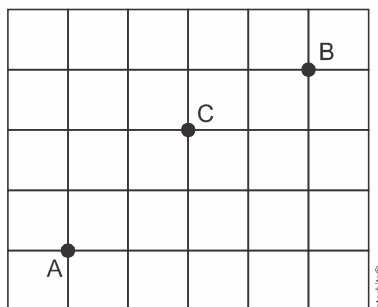
b) $4!5!$

c) $2 \times 4!5!$

d) $\frac{9!}{2}$

e) $\frac{4!5!}{2}$

30. (Enem 2020) Três amigos, André, Bernardo e Carlos, moram em um condomínio fechado de uma cidade. O quadriculado representa a localização das ruas paralelas e perpendiculares, delimitando quadras de mesmo tamanho nesse condomínio, em que nos pontos A, B e C estão localizadas as casas de André, Bernardo e Carlos, respectivamente.

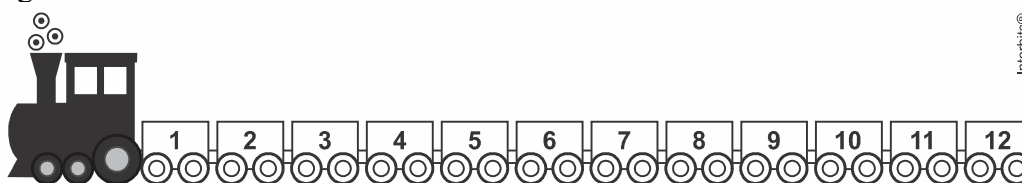


André deseja deslocar-se da sua casa até a casa de Bernardo, sem passar pela casa de Carlos, seguindo ao longo das ruas do condomínio, fazendo sempre deslocamentos para a direita (\rightarrow) ou para cima (\uparrow), segundo o esquema da figura.

O número de diferentes caminhos que André poderá utilizar para realizar o deslocamento nas condições propostas é

- a) 4.
- b) 14.
- c) 17.
- d) 35.
- e) 48.

31. (Enem 2019) Uma empresa confecciona e comercializa um brinquedo formado por uma locomotiva, pintada na cor preta, mais 12 vagões de iguais formato e tamanho, numerados de 1 a 12. Dos 12 vagões, 4 são pintados na cor vermelha, 3 na cor azul, 3 na cor verde e 2 na cor amarela. O trem é montado utilizando-se uma locomotiva e 12 vagões, ordenados crescentemente segundo suas numerações, conforme ilustrado na figura.



De acordo com as possíveis variações nas colorações dos vagões, a quantidade de trens que podem ser montados, expressa por meio de combinações, é dada por

- a) $C_{12}^4 \times C_{12}^3 \times C_{12}^3 \times C_{12}^2$
- b) $C_{12}^4 + C_8^3 + C_5^3 + C_2^2$
- c) $C_{12}^4 \times 2 \times C_8^3 \times C_5^2$
- d) $C_{12}^4 + 2 \times C_{12}^3 + C_{12}^2$
- e) $C_{12}^4 \times C_8^3 \times C_5^3 \times C_2^2$

Ciências da Natureza e suas tecnologias

BIOLOGIA I e II

BIOLOGIA I

32. (Fcmscsp 2024) A hematoxilina (H&E) é um corante de caráter básico que reage com substâncias ácidas ou estruturas que tenham caráter ácido existentes nas células. O resultado dessa reação cora a estrutura celular de azul-arroxeadado. Uma lâmina de microscopia com células da mucosa bucal, caso entre em contato com a hematoxilina (H&E), irá corar de azul-arroxeadado:

- a) o citoesqueleto.
- b) o núcleo.**
- c) as fibras elásticas.
- d) o retículo endoplasmático agranular.
- e) as fibras colágenas.

33. (Unesp 2024) Leia um trecho da história em quadrinhos “Asterios Polyp”, de David Mazzucchelli.

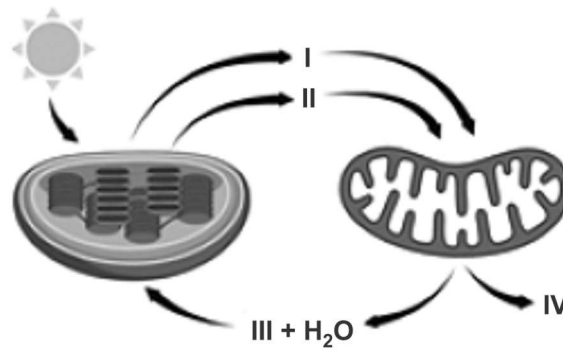


(Asterios Polyp, 2011. Adaptado.)

O pensamento resulta da atividade neurológica do cérebro. A enorme maioria dos neurônios que formam o cérebro não é renovada ao longo da vida porque esses neurônios:

- a) são desprovidos de centríolos.
- b) mantêm todos os genes inibidos.
- c) são incapazes de formar microtúbulos.
- d) permanecem na fase G0 da interfase.**
- e) sofrem apoptose celular.

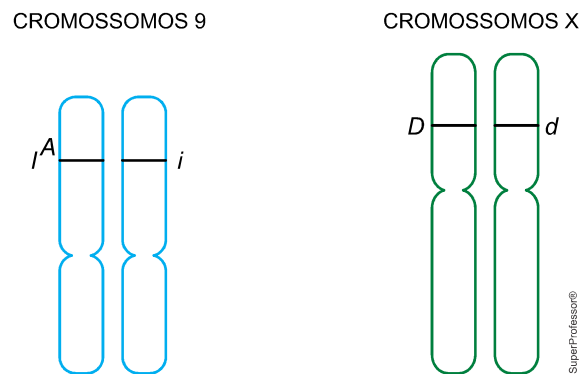
34. (Ucs 2022) Os números indicados abaixo referem-se aos produtos e aos substratos das reações químicas que ocorrem nos cloroplastos e nas mitocôndrias. Assinale a alternativa que faz a associação correta entre as reações e os números apresentados na figura que segue.



- Os números I e II estão indicando o ATP e o gás oxigênio, produtos da fotossíntese realizada pelo cloroplasto e substratos para a respiração celular.
- O número III está indicando o gás oxigênio, produto da respiração celular realizada pela mitocôndria e substrato para a fotossíntese.
- O número IV está indicando o monóxido de carbono, produto da fotossíntese realizada pela mitocôndria.
- O número II está indicando a molécula de ATP, produto da respiração celular que é obtido a partir da quebra da glicose no cloroplasto.
- O número III está indicando o gás carbônico, que é um resíduo do processo de respiração celular e um substrato para a fotossíntese.

BIOLOGIA II

35. (Unesp 2024) Os alelos responsáveis pela determinação genética dos antígenos do sistema sanguíneo ABO estão localizados em um lócus do cromossomo 9. Já o gene para um tipo de daltonismo está localizado em uma região específica do cromossomo sexual X. A imagem a seguir ilustra os dois pares de cromossomos de uma mulher que estão relacionados aos referidos genes.



Caso essa mulher se case com um homem do grupo sanguíneo O e não daltônico, a probabilidade de gerarem:

- um menino daltônico e do grupo sanguíneo O é 75%.
- uma criança daltônica é 25%.
- uma menina do grupo sanguíneo A é 50%.
- uma criança do grupo sanguíneo O é zero.
- uma menina daltônica e do grupo sanguíneo A é 25%.

36. (Pucsp 2013) O cruzamento entre um heterozigoto **AaBb** e um homozigoto recessivo **aabb** produziu uma descendência com as seguintes taxas:

AaBb – 2,5%
Aabb – 47,5%
aaBb – 47,5%
aabb – 2,5%

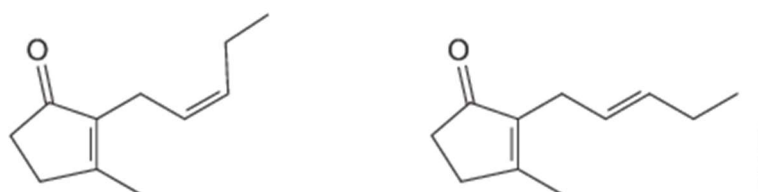
Em relação ao resultado obtido, foram feitas cinco afirmações. Assinale a única **INCORRETA**.

- a) O resultado não está de acordo com a segunda lei de Mendel.
- b) No caso de herança mendeliana, o resultado esperado seria de 25% para cada classe de descendente.
- c) Os genes em questão localizam-se no mesmo cromossomo, a uma distância de 5 unidades de recombinação.
- d) O heterozigoto utilizado no cruzamento produziu gametas **Ab** e **aB** por permutação ou *crossing-over*.
- e) O heterozigoto utilizado no cruzamento apresenta constituição **TRANS**.

QUÍMICA I e II

QUÍMICA I

37. A flor do jasmim é popular no Brasil, sendo admirada por sua beleza e aroma agradável. Os principais compostos responsáveis por seu aroma estão representados a seguir.



Analisando as fórmulas estruturais desses compostos, identifica-se que a isomeria espacial existente entre eles é a denominada:

- A) Óptica
- B) De cadeia
- C) De posição
- D) Geométrica
- E) De função

38. Durante um experimento de laboratório, um estudante misturou ácido butanoico (ácido butírico) com etanol na presença de um catalisador ácido. A reação ocorreu a 60°C e, após certo tempo, foi possível observar a formação de um odor característico de morango. Sobre essa reação, é correto afirmar que:

- A) O éster formado é o butanoato de etila, responsável pelo odor de morango.
- B) O etanol é o único produto formado nessa reação.
- C) A reação ocorre espontaneamente, sem a necessidade de um catalisador.
- D) A reação é endotérmica, pois ocorre em uma temperatura elevada.
- E) O catalisador utilizado é uma base forte, que promove a formação do éster.

QUÍMICA II

39. No motor de um carro a álcool, o vapor do combustível é misturado com o ar e se queima à custa de faísca elétrica produzida pela vela no interior do cilindro. A quantidade, em mols, de água formada na combustão completa de 138 gramas de etanol é igual a: (Dado massa molar em g/mol: H=1, C=12, O=16)

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 6
- (D) 9**
- (E) 10

40. Em 2,8 kg de óxido de cálcio, também conhecido como “cal virgem”, foi adicionada água, formando hidróxido de cálcio, usado para pintar uma parede. Após a sua aplicação, transformou-se numa camada dura, pela reação química com gás carbônico existente no ar, formando carbonato de cálcio. A massa de sal obtida é, aproximadamente, igual a: (Dados: C = 12; O = 16; Ca = 40)

- (A) 5,0 kg**
- (B) 2,8 kg
- (C) 1,6 kg
- (D) 1,0 kg
- (E) 0,6 kg

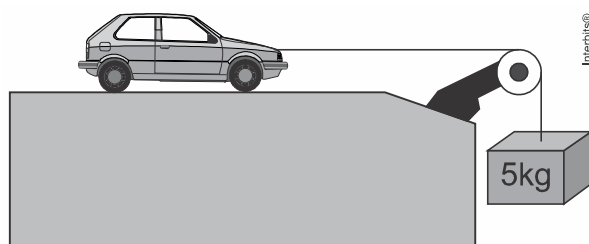
41. Considerando que a proporção de gás oxigênio no ar seja de 20% (% em volume), então o volume de ar, em litros, medidos nas CNTP, necessário para que ocorra a oxidação de 5,6 g de ferro, é de: (Dados: massa molar do Fe igual a 56 g/mol)

- (A) 0,28
- (B) 8,40**
- (C) 0,3
- (D) 1,68
- (E) 3,36

FÍSICA I e II

FÍSICA I

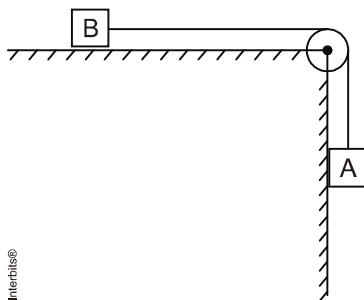
42. Um carrinho é puxado em um sistema sem atrito por um fio inextensível numa região de aceleração gravitacional igual a 10 m/s^2 , como mostra a figura.



Sabendo que o carrinho tem massa igual a 200 g sua aceleração, em m/s^2 , será aproximadamente:

- a) 12,6
- b) 10
- c) 9,6**
- d) 8
- e) Nenhuma das alternativas.

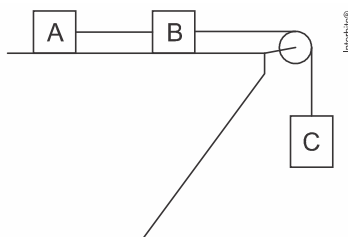
43. Na figura, os blocos A e B, com massas iguais a 5 e 20 kg, respectivamente, são ligados por meio de um cordão inextensível.



Desprezando-se as massas do cordão e da roldana e qualquer tipo de atrito, a aceleração do bloco A, em m/s^2 , é igual a

- a) 1,0.
- b) 2,0.
- c) 3,0.
- d) 4,0.
- e) Nenhuma das alternativas.

44.



O conceito de força, embora algo intuitivo, pode ser baseado nos efeitos causados por ela, tais como a aceleração e a deformação.

Na figura, os corpos apresentam massas iguais a $m_A = 2,0$ kg, $m_B = 3,0$ kg e $m_C = 5,0$ kg, e o coeficiente de atrito entre a superfície de apoio e os blocos A e B é igual a 0,2.

Nessas condições, é correto afirmar que a intensidade da força de tração entre os blocos A e B, em N, é igual a

- a) 35,0
- b) 30,0
- c) 25,0
- d) 12,0
- e) 8,0

FÍSICA II

45. Em uma animação do Tom e Jerry, o camundongo Jerry se assusta ao ver sua imagem em uma bola de Natal cuja superfície é refletora, como mostra a reprodução abaixo. É correto afirmar que o efeito mostrado na ilustração não ocorre na realidade, pois a bola de Natal formaria uma imagem.



(Adaptado de https://www.youtube.com/watch?v=RtZYfTr7D_o. Acessado em 25/10/2016.)

- a) virtual ampliada.
- b) virtual reduzida.**
- c) real ampliada.
- d) real reduzida.
- e) Imagem imprópria

46. O espelho esférico convexo de um retrovisor de automóvel tem raio de curvatura de 80cm. Esse espelho conjuga, para certo objeto sobre o seu eixo principal, imagem 20 vezes menor. Nessas condições, a distância do objeto ao espelho, em metros, é de

- a) 1,9
- b) 3,8
- c) 7,6**
- d) 9,5
- e) 12

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

47. Leia o texto a seguir:

A utilização da força de trabalho é o próprio trabalho. O comprador da força de trabalho consome-a, fazendo o vendedor dela trabalhar. Este, ao trabalhar, torna-se realmente no que antes era apenas potencialmente: força de trabalho em ação, trabalhador. Para o trabalho reaparecer em mercadorias, tem de ser empregado em valores de uso, em coisas que sirvam para satisfazer necessidades de qualquer natureza. O que o capitalista determina ao trabalhador produzir é, portanto, um valor de uso particular, um artigo especificado. A produção de valores de uso muda sua natureza geral por ser levada a cabo em benefício do capitalista ou estar sob seu controle. Por isso, temos inicialmente de considerar o processo de trabalho à parte de qualquer estrutura social determinada.

MARX, Karl. *O capital*, v. 1, parte III, capítulo VII. Disponível em: <<https://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapitalv1/vol1cap07.htm>>

Os três principais elementos que constituem o processo apresentado no texto são

- a) trabalho, vendedor e material.
- b) matéria-prima, trabalho e capitalista.
- c) estrutura social, capitalista e trabalho.
- d) consumo, vendedor, instrumentos de produção.
- e) trabalho, matéria-prima e instrumentos de produção.**

48. Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis a compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) **consolidação da força de trabalho como mercadoria.**
- d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

FILOSOFIA

49. (Provão Paulista 3 2023) Tomás de Aquino dizia que, com a ajuda da razão, podemos reconhecer também que tudo precisa ter uma primeira causa. Para ele, Deus havia se revelado aos homens através da Bíblia e da razão. Existe, portanto, uma “teologia revelada” e uma “teologia natural”. O mesmo vale para o campo da moral. Podemos ler na Bíblia como devemos viver segundo a vontade de Deus. Mas Deus também nos dotou de uma consciência, que nos habilita a distinguir “naturalmente” o certo do errado.

(Jostein Gaarden. *O mundo de Sofia*. 2001. Adaptado)

A partir do excerto, é possível identificar que as ideias de Tomás de Aquino remetem à teoria

- a) da iluminação, de Agostinho.
- b) do rei-filósofo, de Platão.
- c) **das quatro causas, de Aristóteles.**
- d) da maiêutica, de Sócrates.
- e) da fluidez, de Heráclito.

50. (Provão Paulista 3 2023) Para Tomás de Aquino, havia ainda uma série de “verdades naturais teológicas” ao lado dessas “verdades de fé”. Por “verdades naturais teológicas” ele se referia àquelas verdades a que podemos chegar tanto pela fé cristã quanto pela nossa própria razão “natural”, inata. Tomás acreditava em dois caminhos que levavam a Deus. O primeiro passava pela fé e pela revelação cristã, o segundo pela razão e os sentidos. É claro que dos dois caminhos o mais seguro era o da fé e da revelação, pois o homem pode facilmente se enganar quando confia apenas na razão.

(Jostein Gaarden. *O mundo de Sofia*, 2001. Adaptado)

Tendo o excerto por referência, o filósofo Tomás de Aquino defendia que

- a) **a fé e a razão existem juntas, com superioridade da fé.**
- b) a razão pode nos enganar e deve ser desconsiderada.
- c) as verdades divinas são inacessíveis aos humanos.
- d) o conhecimento inato substitui o conhecimento religioso.
- e) o acesso que nos conduz à espiritualidade é único.

HISTÓRIA

51. (Unesp) Foi sem dúvida entre os meses de janeiro e outubro de 1822 que o Brasil, finalmente, se fez independente: isto é, separou-se de Portugal. Nada garantia que essa independência seria duradoura, é verdade, mas foi entre esses meses que ela se concretizou, exigindo esforços posteriores de consolidação; mas seriam antes esforços de reforço de algo que já existia do que de criação abrupta de algo novo. E o que, afinal, ocorreu no dia 7 de setembro de 1822? Um pequeno acontecimento que não foi imediatamente valorizado justamente por não ser de grande importância em comparação com os demais que tinham ocorrido e ainda ocorreriam naquele ano; mas que posteriormente se tornaria o principal marco da memória da Independência. Um marco da memória, e não da história.

(João Paulo Pimenta. *Independência do Brasil*, 2022.)

Ao tratar da Independência do Brasil em relação a Portugal, o excerto enfatiza

- a) o caráter processual da emancipação, que resultou de diversas articulações e ações políticas.
- b) a negociação entre colônia e metrópole, que assegurou o caráter pacífico da emancipação.
- c) o esforço do príncipe regente, que visava promover a consolidação da emancipação política brasileira.
- d) o imediatismo do gesto ruptura, que provocou surpresa na população de toda a colônia.
- e) a percepção imediata da importância dos eventos ocorridos às margens do riacho do Ipiranga, que mudaram politicamente o país.

52. (Upf) A charge abaixo faz uma sátira a Napoleão Bonaparte. O título principal, *Um homem pequeno com um grande apetite para o jantar*, é uma referência à baixa estatura do imperador e seu "apetite" por conquistas territoriais demonstrado pelo expansionismo praticado por ele. Os processos de Independência dos países da América Latina, incluindo o Brasil, estão atrelados a essa expansão napoleônica pela Europa.



Fonte da imagem: <https://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/c1806anonymus.jpg>

De que forma esse “apetite” de Napoleão Bonaparte ajudou a deflagrar o processo de Independência das colônias portuguesa e espanhola na América?

- a) Ao executar a expansão territorial, Napoleão Bonaparte impedia as regiões conquistadas de comercializar com os ingleses. Assim, sem ter para quem vender seus produtos, a Inglaterra vai patrocinar as independências latino-americanas para abrir novos mercados. Para isso, manda sua marinha de guerra ajudar os “libertadores” da América.
- b) Ao invadir a Rússia, Napoleão obriga a participação de Portugal e Espanha naquela aventura; com isso, as metrópoles ibéricas não têm condições de manter o controle sobre suas colônias e estas deflagram o processo de independência.

- c) Napoleão invade Portugal e Espanha; a corte portuguesa foge para o Brasil. As colônias hispânicas aproveitam que o rei espanhol Fernando VII foi aprisionado pelo imperador francês e deflagram o processo de independência.
- d) Não satisfeito com a expansão territorial na Europa, Napoleão Bonaparte vai patrocinar o processo de independência na América, para poder exercer o domínio político e econômico sobre os novos países que estavam surgindo.
- e) Napoleão incentiva as independências das colônias luso-hispânicas na América porque contava com o auxílio desses novos países na luta contra os velhos países imperialistas europeus.

53. (Famerp) Leia o trecho de uma observação de Alexis de Tocqueville sobre as fábricas da cidade de Manchester, na Inglaterra, em 1835.

Desta vala imunda a maior corrente da indústria humana flui para fertilizar o mundo todo. Deste esgoto imundo jorra ouro puro. Aqui a humanidade atinge o seu mais completo desenvolvimento e sua maior brutalidade, aqui a civilização faz milagres e o homem civilizado torna-se quase um selvagem.

(Apud: Eric J. Hobsbawm. *A era das revoluções: 1789-1848*, 1986.)

Essa observação atesta o contraste entre

- a) o aumento na produção de riquezas e os efeitos devastadores da organização fabril.
- b) a brutalidade da matéria-prima industrial e a sofisticação do produto final.
- c) o requinte das instalações industriais e a sujeira provocada pelas fumaças tóxicas.
- d) a carência da população urbana e a boa remuneração oferecida pelos industriais.
- e) a limitada produtividade da produção industrial e a ampla produção manufatureira.

54. (Espcex) A Revolução Industrial pode ser definida como uma transformação sem precedentes no modo de produzir mercadorias, de viver e de pensar, que impressionou muito os homens e as mulheres que a vivenciaram. O país pioneiro na industrialização foi

- a) EUA.
- b) Alemanha.
- c) França.
- d) Inglaterra.
- e) Japão.

55. (Puc) Considere o texto a seguir, que define o conceito de Antropoceno.

A palavra Antropoceno aparece hoje no título de centenas de livros e artigos científicos, em milhares de citações, e seu uso continua a crescer nos meios de comunicação. Referindo-se à época em que as ações humanas começaram a provocar alterações biofísicas em escala planetária, ela foi criada nos anos 1980 pelo biólogo norte-americano Eugene Stoermer e popularizada na década de 2000 por Paul Crutzen, o cientista atmosférico holandês e vencedor do Prêmio Nobel de Química de 1995. [...] Para marcar o início dessa nova era, eles propuseram simbolicamente o ano de 1784, o ano em que o inventor escocês James Watt aperfeiçoou a máquina a vapor.

Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/2018-2/antropoceno-os-desafios-essenciais-um-debate-cientifico>.

A partir da definição acima, pode-se associar o Antropoceno ao momento histórico conhecido como

- a) Revolução Científica
- b) Grandes Navegações
- c) Tráfico Atlântico
- d) Revolução Industrial
- e) Reforma Protestante

56. (Uea) Os centenários foram inventados no fim do século XIX. Em algum momento entre o centésimo aniversário da Revolução Americana (1876) e o da Revolução Francesa (1889) — ambos comemorados com as exposições internacionais de praxe — os cidadãos instruídos do mundo ocidental tomaram consciência do fato de que aquele mundo, nascido entre a Declaração de Independência, a construção da primeira ponte de ferro do mundo e a tomada da Bastilha, estava completando cem anos. Qual seria o resultado de uma comparação entre o mundo dos anos 1880 e o dos anos 1780?

(Eric J. Hobsbawm. *A era dos impérios: 1875-1914*, 2018.)

Para responder à pergunta do historiador e comparar os períodos de 1780 e 1880 adequadamente, deve-se considerar que, na década mais recente citada por ele, houve

- a) a fixação de alianças para a condenação da guerra e de defesa da paz permanente entre os Estados nacionais.
- b) uma maior interligação dos mercados mundiais e a partilha da Ásia e da África pelos europeus.**
- c) o rápido desenvolvimento do mercado de massa e o aumento do preço dos produtos industrializados.
- d) a unificação econômica da Alemanha e a independência política de boa parte da América espanhola.
- e) uma expansão da Revolução Industrial para a Rússia czarista e para grande parte do Império chinês.

57. (Unichristus) O fordismo era a autoconsciência da sociedade moderna nessa fase “volumosa”, ou “imóvel” e “enraizada”, “sólida”. Nesse estágio de sua história conjunta, capital, administração e trabalho estavam, para o bem e para o mal, condenados a ficar juntos por muito tempo, talvez para sempre – amarrados pela combinação de fábricas enormes, maquinaria pesada e força de trabalho maciça. Esse modelo era obcecado por volume e tamanho e, por isso, por fronteiras, fazendo-as firmes e impenetráveis. O gênio de Henry Ford foi descobrir o modo de manter os defensores de sua fortaleza industrial dentro dos muros – para guardá-los da tentação de desertar ou mudar de lado.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001. p. 69.

O texto apresenta um conceito de Zygmunt Bauman relacionado ao(à)

- a) pós-modernidade, em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis.
- b) capitalismo leve, modelo caracterizado pela combinação de fábricas enormes completamente automatizadas.
- c) capitalismo pesado, marcado por rotinas e regulação exercida por supervisores, ou seja, uma engenharia voltada à ordem.**
- d) modernidade com uma lógica diferente, em que a fixidez da época anterior é substituída pela volatilidade, sob o domínio do individualismo e do consumo.
- e) produção volátil e inconstante, por sua dinâmica de desenvolvimento em qualquer espaço e tempo ao redor do mundo.

GEOGRAFIA

58. (Enem 2022) Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de informacional, para identificar suas características global e em rede fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- a) Fabricação em série.
- b) Ampliação de estoques.
- c) Fragilização dos cartéis.
- d) Padronização de mercadorias.
- e) Desterritorialização da produção.

59. (Enem 2021) Constatou-se uma ínfima inserção da indústria brasileira nas novas tecnologias ancoradas na microeletrônica, capazes de acarretar elevação da produtividade nacional de forma sustentada. Os motores do crescimento nacional, há décadas, são os grupos relacionados a *commodities* agroindustriais e à indústria representativa do antigo padrão fordista de produção, esta última também limitada pela baixa potencialidade futura de desencadear inovações tecnológicas capazes de proporcionar elevação sustentada da produtividade.

ARENO, M. *A industrialização do Brasil ante a nova divisão internacional do trabalho*. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 16 jul. 2015 (adaptado).

Um efeito desse cenário para a sociedade brasileira tem sido o(a)

- a) barateamento da cesta básica.
- b) retorno à estatização econômica.
- c) ampliação do poder de consumo.
- d) subordinação aos fluxos globais.
- e) incentivo à política de modernização.

60. (Enem 2021) O uso de novas tecnologias envolve a assimilação de uma cultura empresarial na qual haja a integração entre as propostas de modernização tecnológica e a racionalização. Nem sempre o uso de novas tecnologias é apenas um processo técnico na medida em que pressupõe uma nova orientação no controle do capital, no processo produtivo e na qualificação da mão de obra. Dos diversos efeitos que derivaram dessa orientação, a terceirização, a precarização e a flexibilização aparecem com constância como características do paradigma flexível, em substituição ao modelo taylorista-fordista.

HERÉDIA, V. Novas tecnologias nos processos da trabalho: efeito, da reestruturação produtiva. *Scripta Nova*, n. 170, ago. 2004 (adaptado).

O uso de novas tecnologias relacionado ao controle empresarial é criticado no texto em razão da

- a) operacionalização da tarefa laboral.
- b) capacitação de profissionais liberais.
- c) fragilização das relações de trabalho.
- d) hierarquização dos cargos executivos.
- e) aplicação dos conhecimentos da ciência.

61. (Fgv 2022) A partir do início do século XX, o processo de alienação do trabalho intensificou-se com uma nova organização do processo produtivo, denominada

- a) automação, que substituiu a força de trabalho humana por equipamentos.
- b) fordismo, que introduziu nas fábricas as linhas de montagem.**
- c) telemática, que integrou diferentes formas de comunicação.
- d) toyotismo, que permitiu a customização de mercadorias.
- e) desregulamentação, que eliminou normas trabalhistas.

62. (Enem 2021) **TEXTO I**

Em 2016, foram gerados 44,7 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, um aumento de 8% na comparação com 2014. Especialistas previram um crescimento de mais 17%, para 52,2 milhões de toneladas, até 2021.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 12 out. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Há ainda quem exporte deliberadamente lixo eletrônico para o Gana. É mais caro reciclar devidamente os resíduos no mundo industrializado, onde até existem os recursos e a tecnologia. Um negócio muito mais lucrativo é vender o lixo eletrônico a negociantes locais, que o importam alegando tratar-se de material usado. Os negociantes depois vendem o lixo aos jovens no mercado, ou noutro lado, que o desmantelam e extraem os fios de cobre. Estes são derretidos em lareiras ao ar livre, poluindo o ar e, muitas vezes, intoxicando diretamente os próprios jovens.

KALEDZI, I.; SOUZA, G. Disponível em: www.dw.com. Acesso em: 12 out. 2019 (adaptado).

No contexto das discussões ambientais, as práticas descritas nos textos refletem um padrão de relações derivado do(a):

- a) Exercício pleno da cidadania.
- b) Divisão internacional do trabalho.**
- c) Gestão empresarial do toyotismo.
- d) Concepção sustentável da economia.
- e) Protecionismo alfandegário dos Estados.

63. (Fatec 2014) Para preparar uma caixa de telefone celular com carregador de bateria, fone de ouvido e dois manuais de instrução, o empregado da fábrica dispõe de apenas seis segundos. Finalizada essa etapa, a embalagem é repassada ao funcionário seguinte da linha de montagem, o qual tem a missão de escanear o pacote em dois pontos diferentes e, em seguida, colar uma etiqueta. Em um único dia, a tarefa chega a ser repetida até 6.800 vezes pelo mesmo trabalhador.

(blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2013/08/12/. Acesso em: 12.08.2013. Adaptado)

Refletindo sobre a situação exposta no texto, é correto afirmar que essa fábrica se organiza pelo sistema de produção conhecido como

- a) toyotismo, no qual a mecanização do trabalho leva à divisão equitativa dos lucros entre os operários.
- b) toyotismo, no qual os trabalhadores controlam os meios de produção e produzem no seu próprio ritmo.
- c) fordismo, no qual cada um dos trabalhadores realiza todas as etapas do processo produtivo nas fábricas.
- d) fordismo, no qual a livre iniciativa do trabalhador determina o ritmo das fábricas e o volume da produção.
- e) fordismo, no qual há uma divisão do trabalho, e a mecanização da produção leva à repetição de tarefas.**

64. (Fgv 2018) Fala-se muito hoje sobre a disputa de estados e municípios pela busca por empresas para se instalarem lucrativamente. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante é que nos pontos onde desejam se instalar haja um conjunto de circunstâncias vantajosas. Trata-se, na verdade, de uma busca por municípios produtivos.

(Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil*, 2006. Adaptado)

A disputa entre estados e municípios descrita no excerto corresponde

- a) à especulação fundiária, na qual um dos benefícios é o alto valor da terra.
- b) à guerra fiscal, na qual um dos benefícios é a isenção de impostos.**
- c) à desregulamentação econômica, na qual um dos benefícios é a livre iniciativa das empresas.
- d) à guerra regional, na qual um dos benefícios é a flexibilização da produção.
- e) à economia de mercado, na qual um dos benefícios é o mercado consumidor.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
IA																	VIII A	
1 H 1	IIA										5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20		
3 Li 7	4 Be 9											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40	
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII B			IB	II B							
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131	
55 Cs 133	56 Ba 137	lanatídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídeos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (268)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (288)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)			

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 169	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹